

Determinantes do Desenvolvimento Integral de Professores

EMBASAMENTO TEÓRICO

instituto
península

 **LEPES**
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social

**Iniciativa**

Instituto Península

Presidente do Conselho

Eduardo Rossi

Diretora Executiva

Heloisa Morel

Núcleo de Estudos e Pesquisas Instituto Península

Mariana Breim

Marina Ferraz

Leitura crítica

Ana Flávia Castanho

Silvia Breim

Tânia Barbosa

Realização

Laboratório de Estudos e Pesquisas

em Economia Social - Universidade de São Paulo

Pesquisadores

Boris Holanda

Júlia Batista

Maria Isabel Theodoro

Roberta Biondi

Sobre o Instituto Península

O Instituto Península é uma organização do terceiro setor que atua na área de Educação. Fundado em 2011 pela família Abilio Diniz, trabalha para apoiar a melhoria da carreira docente porque acredita que os professores são os principais agentes de transformação para uma Educação de qualidade no Brasil.

Para garantir a aprendizagem de todos os estudantes, precisamos de professores bem formados e desenvolvidos em múltiplas dimensões - cognitiva, social, emocional e relacional, além de respeitar os diferentes contextos nos quais docentes e alunos estão inseridos.

Mais informações em: <https://www.institutopeninsula.org.br/>

Núcleo de estudos e pesquisas

Iniciado em 2018, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Professores tem o objetivo de consolidar e desenvolver conhecimentos sobre a docência, considerando a importância da profissão para a garantia da aprendizagem de todos os alunos brasileiros. Somos um núcleo de pesquisa “mão na massa” que privilegia as análises de campo sobre os professores, propondo caminhos que façam sentido tanto para eles quanto para o contexto no qual se inserem as escolas.

Sumário

RESUMO	05
1. Introdução	06
2. Metodologia: o processo de pesquisa	10
3. Determinantes do desenvolvimento integral dos professores	12
3.1 Contexto sistêmico na profissão docente no Brasil	13
3.2 Fatores e características do desenvolvimento integral docente na literatura	14
3.3 Organizando as evidências a partir das linhas de desenvolvimento do fazer docente	15
4. Taxonomia detalhada do Desenvolvimento Integral dos Professores	22
5. Avaliação e mensuração dos fatores	30
6. Considerações Finais	32
Referências bibliográficas	34
APÊNDICE	38

Resumo

Atualmente, reconhecemos a escola como um espaço de construção de identidade e desenvolvimento de competências pessoais nas mais variadas situações do cotidiano e da vida de cada estudante. No entanto, os indicadores de qualidade da educação básica brasileira evidenciam baixo nível de aprendizado dos estudantes, apesar do aumento dos investimentos governamentais na educação nas últimas décadas. Tal fato sinaliza a necessidade de uma investigação aprofundada a respeito das condições do ensino oferecido no Brasil, em especial na profissão docente, à luz do referencial orientador da educação brasileira (Base Nacional Comum Curricular) e de como contexto sistêmico educacional influencia o que é esperado da profissão para promover o aprendizado dos estudantes. Dado isso, neste trabalho realizamos um amplo levantamento de referenciais teóricos nacionais e internacionais que buscam evidências de fatores e características importantes de serem desenvolvidos ao longo da trajetória profissional docente, bem como das condições para que isso aconteça e possibilite o aperfeiçoamento dos docentes nas suas mais variadas competências, ou seja, o seu desenvolvimento integral na carreira docente. A partir dessa investigação, verificamos que não há uma taxonomia pré-definida e consolidada na literatura que abarque o contexto sistêmico e as características docentes a serem trabalhadas para promoção do desenvolvimento integral desses profissionais, assim como dos estudantes. Deste modo, a partir das evidências científicas propomos um modelo que organiza os fatores relacionados ao desenvolvimento docente, dentro e fora da profissão, de maneira a considerar o contexto sistêmico, as características e fatores que devem ser considerados ao longo da trajetória profissional docente. Visando facilitar a organização dos achados, agrupamos os fatores e características em quatro linhas de desenvolvimento - corpo, mente, emoções e propósito. Com isso, pretendemos contribuir com uma maior clareza dos fatores e características que teriam maior chance de serem desenvolvidos em iniciativas que orientam formações continuadas para professores e que por fim impactem o aprendizado dos estudantes brasileiros.

1

Introdução

1. Introdução

O processo de ensino aprendizagem pode ser compreendido como um amplo sistema de comportamentos mútuos entre dois atores (professor-aluno) atingindo aspectos de ordem cognitiva, emocional e social. A qualidade deste sistema influenciará o fluxo do processo, podendo facilitar ou dificultar o desenvolvimento dos indivíduos em todos os campos que podem ser abrangidos (Kubo e Botomé, 2001). No entanto, outros fatores para além da relação estabelecida em sala de aula entre professores e estudantes têm potencial para afetar a qualidade do sistema e o resultado esperado do processo de ensino aprendizagem, como as condições de trabalho, a formação inicial e continuada dos docentes, as oportunidades da carreira e as orientações de documentos referenciais da educação brasileira. Nesse sentido, além de compreender o processo de ensino aprendizagem, é importante entender em qual contexto sistêmico ele está inserido e ter clareza do que se espera de resultado em termos de comportamentos, práticas docentes e aprendizagens dos estudantes.

Partindo da aprendizagem dos estudantes, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo normatizar e definir o conjunto de aprendizagens essenciais para os estudantes do ensino básico desenvolverem ao longo de sua formação, desde a educação infantil até o ensino médio. Esse documento atua como orientador das equipes pedagógicas para elaboração do currículo das redes de ensino e deve ser seguido por todas as escolas de ensino básico do país, tanto instituições públicas como privadas. Um dos objetivos principais da implementação da BNCC é a diminuição das desigualdades no ensino, buscando equidade e qualidade na educação ofertada pelas escolas, bem como influenciar a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos com base nesse referencial (Brasil, 2017).

O plano de elaboração da BNCC foi pautado no desenvolvimento de competências, entendidas como a associação de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dado isso, é importante relacionar as expectativas de aprendizagens formalizadas na BNCC com o que é requerido dos profissionais da educação para que eles sejam capazes de desenvolver nos estudantes as habilidades e competências ao longo da educação básica. Partindo da reflexão das práticas pedagógicas docentes que possibilitam o processo de ensino-aprendizagem, se faz necessário compreender dentro do contexto sistêmico educacional, quais as formas de apoiar os professores para que eles tenham oportunidades e condições de estar em busca da sua melhor prática profissional e conseqüentemente do aprendizado de todos os seus alunos.

É fundamental considerar que a prática docente não deve se restringir somente à transmissão de conteúdos teóricos. É indispensável que os estudantes sejam compreendidos como indivíduos e que suas especificidades sejam acolhidas e desenvolvidas de acordo com seus princípios, objetivos de vida, desejos e características pessoais. Neste sentido, o professor atua como facilitador e requer o

desenvolvimento da capacidade de identificar demandas e atuar frente aos desafios impostos pela profissão. Ademais, o professor pode atuar como suporte emocional dos alunos, contribuindo não só como transmissor de conhecimentos, mas também como alguém que se preocupa e tem capacidade de oferecer respaldo aos alunos que estejam emocionalmente fragilizados, diminuindo assim o impacto de situações de vulnerabilidade social na formação acadêmica (Passos, 2007).

Nesse âmbito, para que o pleno exercício da docência seja possível é necessário que o professor esteja desenvolvido em diferentes frentes. A habilidade do professor de se relacionar com os alunos e de criar conexões positivas com eles tem um papel significativo no cultivo de um ambiente positivo de aprendizagem e na promoção do desempenho dos alunos (Stronge, 2002). As habilidades socioemocionais desenvolvidas nos professores impactam na forma de realizar outras tarefas profissionais críticas, como interagir e colaborar com colegas, comunicar-se e interagir com os pais, melhorar suas habilidades de ensino, desenvolver uma identidade profissional, regular suas emoções e promover seu próprio bem-estar. Nesse sentido, a taxonomia das competências mais importantes para um educador deveria contemplar habilidades de práticas instrucionais, traços de personalidade, capacidade de regular-se emocionalmente, autoeficácia e competências disciplinares específicas, prática e engajamento profissional (Primi e Santos, 2019, no prelo).

Com respeito às orientações nacionais para a formação de professores, ainda está em discussão um documento que orienta a atuação docente com foco na BNCC, referenciada como Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica¹. Esse documento tem como objetivo principal preparar os professores para trabalharem com os alunos o conjunto de aprendizagens essenciais previstas pela BNCC, além de prepará-los para a vida adulta em uma sociedade globalizada. A Base Nacional Docente, busca estabelecer as diretrizes básicas de competências necessárias para o exercício da docência, entre elas estão as competências gerais docentes e as competências disciplinares específicas do professor. As quais se dividem em três áreas de desenvolvimento: conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.

Sendo assim, dada a inexistência de uma taxonomia definida e consolidada na literatura que abarque o conjunto de características e fatores importantes para o desenvolvimento integral de um educador, se faz relevante a organização de uma estrutura visando contemplar as características e fatores apontados na literatura como necessários ao professor para o bom desempenho na sua prática profissional, de seu desenvolvimento pessoal, a partir de um contexto sistêmico.

Na próxima seção, apresentaremos a metodologia de pesquisa. Na seção 3 detalhamos o processo que seguimos para estruturar os achados na literatura sobre o desenvolvimento integral dos professores. Ainda nessa seção, há o resumo das evidências encontradas na literatura sobre os fatores associados ao desenvolvimento integral dos professores, assim como propomos um diagrama que favorece o entendimento de como o desenvolvimento integral de professores abarca diversas

¹ A Base Nacional Comum docente ainda está em discussão e foi apresentada através da Resolução CNE/CP 02/2020.

dimensões, linhas de desenvolvimento e fatores que se relacionam. Na seção 4 há um quadro resumo com a taxonomia detalhada do desenvolvimento integral dos professores, com definições, referências e, quando possível, indicativos de como poderíamos pensar em iniciativas para desenvolvê-lo. A seção 5 traz possíveis formas de mensurar os fatores determinantes do desenvolvimento integral docente e na seção 6 estão dispostas nossas considerações finais.

2

Metodologia: o processo de pesquisa

2. Metodologia: o processo de pesquisa

O presente estudo teve caráter exploratório e descritivo com o intuito de investigar, a partir de uma revisão da literatura recente, os elementos a serem contemplados no desenvolvimento integral de um educador. Buscamos realizar um amplo mapeamento da literatura nacional e internacional a fim de identificar as características individuais dos docentes, os conhecimentos específicos, as práticas instrucionais, as variáveis relacionadas ao seu bem-estar, bem como variáveis do contexto sistêmico em que a profissão docente está inserida. A partir desse mapeamento, pretendemos criar um arcabouço teórico capaz de organizar e elucidar aspectos a serem explorados em intervenções que objetivam aprimorar as práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento integral desses profissionais.

Para isso, seguimos um processo de seleção de artigos científicos publicados em revistas ou periódicos renomados nacional e internacionalmente, preferencialmente com data de publicação dentro dos últimos dez anos, porém sem desprezar estudos de consenso, ainda que mais antigos. Buscamos também revisões sistemáticas contendo metanálises ou resultados de estudos de intervenções com foco na prática docente, além de buscar teorias para embasar os construtos de desenvolvimento integral abordados nesta pesquisa.

3

Determinantes do Desenvolvimento Integral dos Professores

3. Determinantes do desenvolvimento integral dos professores

3.1 Contexto sistêmico na profissão docente no Brasil

Para explorarmos melhor a prática docente no Brasil, é necessário compreender todo o contexto sistêmico que afeta e influencia o exercício da profissão no país. O espaço de trabalho do professor são as escolas e o processo de desenvolvimento sócio cognitivo dos seres humanos é o foco de atuação. Deste modo, podemos compreender a atuação docente como uma tarefa multidimensional, que aborda aspectos econômicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, institucionais, emocionais e psicológicos.

Ampliar as possibilidades de reconhecer as próprias características pessoais e os traços de personalidade individuais propicia ao indivíduo direcionar a decisão de escolha de profissão a ser exercida com maior potencial de obter satisfação no trabalho. Outros critérios importantes nesta decisão, como a valorização social que aquela profissão escolhida recebe, as condições de trabalho e a remuneração oferecida, impactam na atratividade da carreira docente. A desvalorização do trabalho do professor, bem como as longas e exaustivas jornadas de trabalho, contribuem para uma significativa diminuição da procura pelos concluintes do ensino médio por essa profissão (Silva e Correa, 2019). Situações relacionadas a problemas nas relações de trabalho dentro das escolas, formas instáveis de contratação (como a designação temporária), baixo investimento em formações e vínculos frágeis estabelecidos com as escolas e turmas, colaboram para o baixo prestígio da profissão (Santana e Neves, 2017).

Em geral, a realidade das escolas públicas brasileiras é caracterizada por salas de aulas numerosas e um professor para a turma inteira (nos anos iniciais do ensino fundamental), sendo necessário gerenciar o tempo de aula disponível para transmitir todos os componentes curriculares e ainda mediar as relações sociais dentro daquele ambiente, intensificando a prática docente e propiciando o adoecimento do professor (Santana e Neves, 2017).

O exercício da docência em suas atribuições, acaba por acarretar em grandes chances do professor vivenciar sentimentos de estresse e esgotamento físico e mental, já que sua atenção se divide constantemente entre o cuidado individual e coletivo, sendo necessário o domínio da capacidade de regular seus sentimentos frente aos diversos estímulos estressores a que são expostos.

Exercer a docência nessas condições, mantendo como objetivo principal propiciar o desenvolvimento integral dos estudantes, é a realidade desafiadora que permeia esses profissionais, e se torna ainda mais proeminente em um ambiente de defasagens de aprendizagens e heterogeneidades dentro das turmas. Paradoxalmente, Rogers e Kinget (1977) afirmam que o enriquecimento do indivíduo acontece quando existem possibilidades para seu desenvolvimento integral, ou seja, desenvolver tudo o que possui e tudo o que é, de sua importância, seu saber, seu poder, sua felicidade, seus talentos, seu prazer, suas posses e tudo aquilo que aumenta a satisfação do que ele obtém disso.

Vale lembrar que a instituição escolar foi vista por muito tempo apenas como um espaço de transmissão de conhecimentos teóricos e de aprendizado de regras e normas sociais que ajustam socialmente os indivíduos, moldando assim seus comportamentos com o que é considerado ideal para a época que está vivendo. Neste contexto, os professores acabam por transmitir também seus valores, ideologias e fortalecem a cultura do poder hierárquico, interferindo negativamente no desenvolvimento da autonomia dos estudantes (Passos, 2007).

Por fim, é importante destacar que grande parte desse contexto sistêmico no qual a carreira docente está inserida diz respeito à qualidade da educação sinalizada pelos resultados preocupantes dos indicadores educacionais do nosso país. Tal fato nos propicia uma reflexão crítica sobre a consonância entre a prática docente e as demandas dos estudantes e da sociedade. É requerido cada vez mais intervenções ou políticas que promovam o desenvolvimento dos docentes, objetivando a promoção de um ensino de qualidade aliado a satisfação no trabalho e ao bem-estar dos mesmos.

Tomando como base os assuntos discutidos até aqui, vamos então explorar com maior profundidade os fatores associados e as diferentes dimensões que abarcam o desenvolvimento integral do professor, focando nosso olhar para pontos estratégicos de intervenção, seguindo as evidências encontradas através de uma revisão sistemática da literatura, bem como, do debate de pesquisadores que estudam o tema.

3.2 Fatores e características do desenvolvimento integral docente na literatura

Antes de seguir com a apresentação dos fatores determinantes do desenvolvimento integral dos professores organizando-as dentro das linhas citadas acima, é importante esclarecer que ao buscar na literatura definições especificamente sobre o desenvolvimento integral docente nos deparamos com uma gama de estudos que abordavam os atributos a partir de diferentes perspectivas, mas em geral com objetivos de compreender quais são as práticas pedagógicas docentes efetivas, explorar como as habilidades socioemocionais dos professores influenciam sua prática ou ainda discutir elementos do bem-estar docente e satisfação na profissão.

Nesse sentido, podemos reunir os estudos encontrados em dois grandes grupos pensando nas abordagens e fatores analisados, o primeiro diz respeito aos fatores relevantes para garantir a *aquisição das competências para ensinar*. Nele incluímos evidências sobre as práticas de ensino requeridas para uma educação de qualidade e equidade em que o professor possui tanto o conhecimento específico do conteúdo como o conhecimento pedagógico do conteúdo disciplinar. Com isso é investigado se o professor faz uso de práticas que favorecem a compreensão com profundidade dos estudantes, a transferência do conhecimento para a aplicação e solução de problemas concretos, e possui habilidades socioemocionais que potencializam sua prática profissional, como a relação com os estudantes e a colaboração com seus colegas e superiores (Mansilla, V. et al. 1998; National Academies of Sciences, Engineering and Medicine, et al., 2018; PERKINS, David., 1998). Em um segundo grupo, estaria o conjunto de estudos que versam sobre fatores que favorecem a realização do indivíduo na profissão e a construção de uma identidade na carreira docente. Estudos de

intervenções e relacionais sobre as características como mindset, autoeficácia, valores, crenças, expectativas, propósito, autocuidado e a regulação das emoções exploram como isso pode afetar a vida profissional e pessoal do professor (Viac, C. & Fraser, P., 2020; Abrahams, *et al.*, 2019; ZEE, M. & McCallum *et al.*, 2017; Koomen, H., 2016; Briner, R. & Dewberry, C., 2007).

Portanto, podemos dizer que não há na literatura evidências que definem de forma específica o desenvolvimento integral docente. A literatura traz diferentes perspectivas acerca do trabalho docente, analisando-as de forma separada, e não de forma inter-relacionada.

Por isso, o nosso esforço neste trabalho é organizar as evidências extraídas da literatura sobre os fatores determinantes do desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, de forma integrada e inter-relacionada, atribuindo-as às quatro linhas de desenvolvimento docente (corpo, mente, emoções e propósito), aprofundadas na próxima seção.

3.3 Organizando as evidências a partir das linhas de desenvolvimento do fazer docente

Considerando as diferentes áreas de desenvolvimento relevantes para o exercício da docência, assim como o contexto sistêmico que envolve essa carreira, vamos apresentar o resultado do mapeamento dos fatores e características importantes para o desenvolvimento integral dos professores e propor uma estrutura que relaciona as diferentes dimensões a serem exploradas. Mas antes disso, é importante retomar conceitos e teorias da aprendizagem dos adultos e como isso está relacionado com o desenvolvimento integral dos professores.

Compreendemos que o professor é capaz de trabalhar de forma estratégica no aprimoramento de sua prática pedagógica em consonância com as principais demandas encontradas nesta classe de trabalhadores. Deste modo, a teoria da aprendizagem transformadora de aprendizagem de adultos, formulada inicialmente por Mezirow em 1981, sob influência de autores como Paulo Freire e Jurgen Habermas (Closs e Antonello, 2014), compõe a estrutura de elementos básicos da formação docente, porém, em uma perspectiva mais ampla. A aprendizagem transformadora tem como meta principal provocar transformações no comportamento dos professores que tomam suas experiências anteriores como base para atuação, reconhecendo a importância de estar consciente, através da reflexão crítica sobre inferências construídas com pouco ou nenhum discernimento (Closs e Antonello, 2014). Deste modo, a ideia central da teoria da aprendizagem é relacionar-se com a atividade docente e desenvolver a capacidade crítica dos professores através da consciência de suas experiências vivenciadas, refletindo sobre as práticas pedagógicas utilizadas e analisando os efeitos nos alunos e em si próprio.

Neste sentido, a teoria de evolução da consciência, proposta por Kegan (1994), estuda as diversas maneiras do ser humano organizar a percepção de suas experiências,

ocasionando a elaboração dos processos de construção de sistemas mentais complexos. Estes são constituídos por toda a bagagem de experiências acumuladas ao longo da vida, atreladas também às vivências na atualidade que conjuntamente provocam efeitos na relação estabelecida com a profissão docente, bem como com a qualidade de seu trabalho no exercício da profissão (Evans, et al. 2010).

Transpondo a teoria da aprendizagem ao nosso objetivo, de mapear e inter-relacionar os fatores determinantes do desenvolvimento integral dos professores, se faz necessário considerar a complexidade e multidimensionalidade da profissão docente, que é influenciada pelo contexto sistêmico, pelas características intrínsecas ou adquiridas pelos professores ao longo da vida, pela sociedade, pelos estudantes, pelas normativas curriculares vigentes, entre outros fatores. Dado isso, recorreremos à abordagem integral de Wilber (1997). Esta tem foco na resolução de problemas e na aprendizagem objetivando uma compreensão integral através da investigação do mundo em quatro perspectivas diferentes, porém igualmente importantes, de modo a considerar o contexto sistêmico e traços do comportamento humano. Essas perspectivas são referenciadas pelo modelo AQAL proposto por Wilber foram: (i) perspectiva individual sobre seu interior; (ii) perspectiva individual sobre seu exterior; (iii) perspectiva coletiva sobre seu interior e (iv) perspectiva coletiva sobre seu exterior (Wilber, 1997; Spence, 2008).

A partir da perspectiva desse modelo proposto por Wilber e visando facilitar a organização dos achados, apresentamos as evidências científicas com as diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento integral do professor em quatro linhas de desenvolvimento que se complementam e são intrinsecamente relacionadas ao fazer docente: **corpo**, **mente**, **emoções** e **propósito**, as quais são apresentadas na sequência e relacionadas com as evidências extraídas da literatura.

Intitulamos de “**corpo**” a *perspectiva individual sobre seu exterior* e relacionamos com a motivação do professor para a profissão e com sua prática profissional através da conscientização de suas ações, abrangendo reflexões sobre a importância do autocuidado nesta linha de desenvolvimento e sua ligação com a satisfação no trabalho (Wilber, 1997; Spence, 2008). De acordo com a literatura, altos níveis de estresse e Burnout têm relação negativa com a satisfação no trabalho e o comprometimento do professor com a profissão. Tal problema também impacta todo o sistema escolar por ocasionar alta rotatividade e absenteísmo dos professores (Viac; Fraser, 2020, Jacobson, 2016).

Para justificar a importância do autocuidado físico e psicológico como sendo complementar ao exercício da docência podemos destacar elementos relacionados às queixas identificadas como as mais recorrentes nesta profissão. Características da profissão docente, como o ambiente de trabalho complexo, favorecem o desenvolvimento de estresse e Burnout (Friedman, 2006). As múltiplas tarefas demandam muitas habilidades simultâneas dos professores, como a constante tentativa de manter o aluno interessado nas atividades pedagógicas, sendo que muitas vezes acabam por se culpar pelo fracasso escolar dos alunos. Outros problemas frequentes presentes na realidade

da profissão docente estão relacionados a ansiedade, hipertensão, dores de cabeça, distúrbios psicossomáticos e doenças cardiovasculares em comparação com outros trabalhadores (Viac; Fraser, 2020). A presença de queixas psicossomáticas afeta o bem-estar do professor (Viac; Fraser, 2020) impactando no bem-estar e desenvolvimento dos estudantes (McCallum et al., 2017).

Outra questão relacionada ao bem-estar e saúde dos professores são problemas vocais, que são mais frequentes entre os professores do que na população em geral. Tais problemas impactam a vida profissional e pessoal do professor trazendo consequências para os estudantes e para a sociedade como um todo devido ao absenteísmo, adoecimento, redução das interações sociais e redução do desempenho do professor (Martins et al., 2014; Valente et al., 2015). O uso da voz em diferentes tons é uma estratégia comumente utilizada pelos professores para manter o controle dentro de sala de aula, como por exemplo fazer uso dos gritos e tom de voz elevado para voltar a atenção e o foco dos alunos às atividades. No entanto, a experiência de emoções negativas (raiva e ansiedade) no contexto de sala de aula está associada à utilização de estratégias de ensino mais inflexíveis. Em contrapartida, professores que experimentam emoções mais positivas (prazer) estão mais propensos a utilizar estratégias criativas no decorrer do processo de ensino-aprendizagem (De Almeida e Freire, 2021).

Fazendo referência a uma outra perspectiva de desenvolvimento, destacamos que as habilidades associadas ao conhecimento profissional requerem que o professor tenha sólida compreensão das diretrizes curriculares de ensino e noções do desenvolvimento e da aprendizagem esperada para as faixas etárias das diferentes etapas do ensino básico, construindo significado na forma como os objetivos de aprendizagem se relacionam com as experiências, recorrendo às diferentes intervenções pedagógicas de modo a considerar a individualidade de cada estudante, promovendo autonomia e meios de promover o ensino (BNC - Formação Continuada).

Dito isto, referenciamos a perspectiva coletiva sobre seu exterior que refere-se aos sistemas sociais com os quais o professor se relaciona, como por exemplo as políticas públicas da área educacional de seu país, bem como as formações acadêmicas para o exercício da docência e sua aplicação na prática. Nomeamos esta linha de desenvolvimento como “**mente**” (Wilber, 1997; Spence, 2008).

De acordo com a literatura, verificamos a importância do conhecimento e do desenvolvimento cognitivo dos professores para o pleno exercício da sua prática. Quanto mais o professor é capaz de reconhecer seu nível de conhecimento teórico, prático e dinâmico, mais ele consegue identificar as práticas pedagógicas utilizadas no exercício da profissão que estão sendo efetivas, assim como aquelas que precisam de reformulações. Além disso, sabemos que o entusiasmo e conhecimento do professor em relação ao conteúdo ministrado está fortemente ligado aos comportamentos instrucionais efetivos em sala de aula (Bigler et al., 2019).

Abordagens mais relacionais de gestão da sala de aula, e não enfocando a

conformidade comportamental, foram associadas a avaliações mais altas de qualidade instrucional (Bigler et al., 2019). Portanto, adequar a atuação docente com as necessidades subjetivas de cada aluno e da sala de aula como um todo, possibilita promover o trabalho em conjunto com os alunos, com outros professores, com a gestão escolar e com a comunidade. Fazendo um paralelo com as diretrizes nacionais, a BNC - Formação Continuada, aponta a importância do professor se manter engajado na construção das atividades pedagógicas de forma coletiva com seus colegas de trabalho, de modo que o processo de ensino-aprendizado de cada estudante seja discutido através da perspectiva de diferentes profissionais, contribuindo para traçar estratégias de ensino mais dinâmicas e assertivas para cada sala de aula.

Vale destacar que, as políticas públicas têm potencial de aumentar a satisfação e o senso de pertencimento do professor, uma vez que reconhecem e estabelecem diretrizes básicas necessárias para a profissão, por outro lado, muitas mudanças podem ser negativas, levando ao Burnout e a sensação de fracasso (Friedman, 2006). Neste sentido, percebemos a importância de um mapeamento estratégico dos pontos importantes a serem considerados na construção de um documento com uma perspectiva de desenvolvimento integral do professor, capaz de abranger as principais demandas destes profissionais e buscando assertividade na construção de formações docentes.

As constantes e variadas queixas relacionadas a qualidade do ensino no país são frequentemente interligadas com a atuação dos professores, podendo impactar negativamente no nível de engajamento dos mesmos. Professores com maior senso de autoeficácia são mais confiantes ao experimentarem novos métodos de ensino e usam estratégias de ensino mais diversificadas e mudam seus objetivos de acordo com as necessidades dos alunos (Viac; Fraser, 2020; Zee; Koomen, 2016). A autoeficácia também afeta as metas que o professor define para o seu trabalho, assim como seu nível de aspiração (Bigler et al., 2019).

A *perspectiva individual* sobre seu interior se relaciona com as experiências pessoais dos professores, a percepção sobre as experiências passadas, as emoções percebidas e as habilidades socioemocionais que nos referimos neste estudo como “**emoções**” (Wilber, 1997; Spence, 2008).

As emoções experimentadas pelo professor em contexto escolar influenciam seu estado de cognição, como atenção, memória e resolução de problemas, além da motivação para ensinar e até mesmo o próprio processo de ensino-aprendizagem, afetando a escolha das abordagens de ensino e do próprio conteúdo a ensinar (De Almeida e Freire, 2021).

O ambiente escolar expõe o professor a diversos estímulos que incentivam o trabalho em rede, que nem sempre acontece da maneira esperada, propiciando situações que demandam o deslocamento de atenção para a resolução destas questões, gerando uma gama variada de sentimentos positivos e negativos no professor. A autorregulação emocional é um mecanismo de controle interno, que permeia as influências exteriores e proporciona um apoio para as ações intencionais, possibilitando aos indivíduos o

controle dos seus sentimentos, pensamentos, motivações e ações. Este sistema é de utilidade fundamental porque possibilita uma transferência gradativa do controle externo pelo controle interno do comportamento do indivíduo (Naday, 2021). Ser capaz de regular reflexivamente as emoções inclui estar aberto a sentimentos positivos e negativos, para envolver ou se desligar das emoções de uma maneira eficaz, para monitorar a eficácia das emoções em si mesmo, nos outros e gerenciar tanto as emoções positivas quanto as emoções negativas (Fast, 2021). A habilidade do professor de se relacionar com os alunos e de criar conexões positivas com eles desempenha um papel significativo no cultivo de um ambiente de aprendizagem positivo e na promoção do desempenho dos alunos (Stronge, 2002).

A saúde psicológica dos professores influencia na forma e no curso das práticas pedagógicas praticadas. Possuir a capacidade de identificar emoções básicas e praticar a escuta ativa com os alunos através do olhar individual e subjetivo para cada estudante, permite modificar suas estratégias de ensino, alinhando às necessidades pessoais de cada criança, promovendo assim meios para o aluno obter sucesso nos estudos e na construção de sua identidade.

As diferentes emoções que vivenciamos estimulam para que ocorra uma ação imediata. Ao aprimorar a autoconsciência e confiança, controlar as emoções e impulsos, desenvolver a habilidade de gerenciar relacionamentos e fortalecer a empatia, o indivíduo tende a experimentar uma maior realização pessoal (Aguiar et al., 2021).

A *perspectiva coletiva* sobre seu interior faz referência ao contexto cultural, a visão de mundo do professor, aos valores pessoais e a forma como se expressa para o mundo, por isso, chamamos esta linha de desenvolvimento de “**propósito**” (Wilber, 1997; Spence, 2008). Nesta perspectiva, compreendemos a importância da construção sólida da identidade docente no contexto nacional, considerando os professores como figuras essenciais na formação dos estudantes e no desenvolvimento das gerações seguintes. Estabelecer um senso de identidade docente é importante para garantir o comprometimento dos professores com seu trabalho, a adesão às normas profissionais e evitar o abandono da profissão (Beauchamp; Thomas, 2009; Hsieh, 2015).

Bukor (2015), destaca que a identidade docente é um tema complexo e possui várias partes interconectadas que compõem o conceito – conhecimento, crenças, emoções ou desenvolvimento profissional – sendo que cada uma afeta de várias maneiras a compreensão geral da identidade do professor, portanto devem ser considerados em conjunto através do processo de construção de significado do professor individualmente, a fim de compreender sua identidade a partir de uma perspectiva holística.

Há consenso de que a identidade do professor é dinâmica e muda ao longo do tempo, sofrendo influências de características individuais, experiências pessoais e profissionais relacionadas a contextos específicos. Esta identidade docente ajuda os professores a construir suas próprias ideias de ‘como ser’, ‘como agir’ e ‘como compreender’ o seu trabalho e o seu lugar na sociedade (Beauchamp; Thomas, 2009). Conscientizar-se da importância e do impacto da carreira docente para a sociedade

contribuiu para atribuir significado prático na aplicação do código de ética seguido pelos professores, favorecendo a criação de um ambiente acolhedor e a promoção do respeito entre os colegas de classe.

Ainda sobre o estudo de Bukor (2015), o qual analisou a relação entre três variáveis relacionadas à construção da identidade docente (família, escolaridade e escolha da carreira), indicou que a percepção dos participantes da pesquisa sobre suas relações familiares e quanto às suas experiências escolares se relacionam com as crenças e satisfação na profissão.

Por fim, para facilitar a visualização de como estes diferentes temas e linhas de desenvolvimento se relacionam com o objetivo principal de promover o desenvolvimento integral dos professores através de um olhar sistêmico, propomos o diagrama abaixo com os temas que apresentam respaldo científico na literatura.

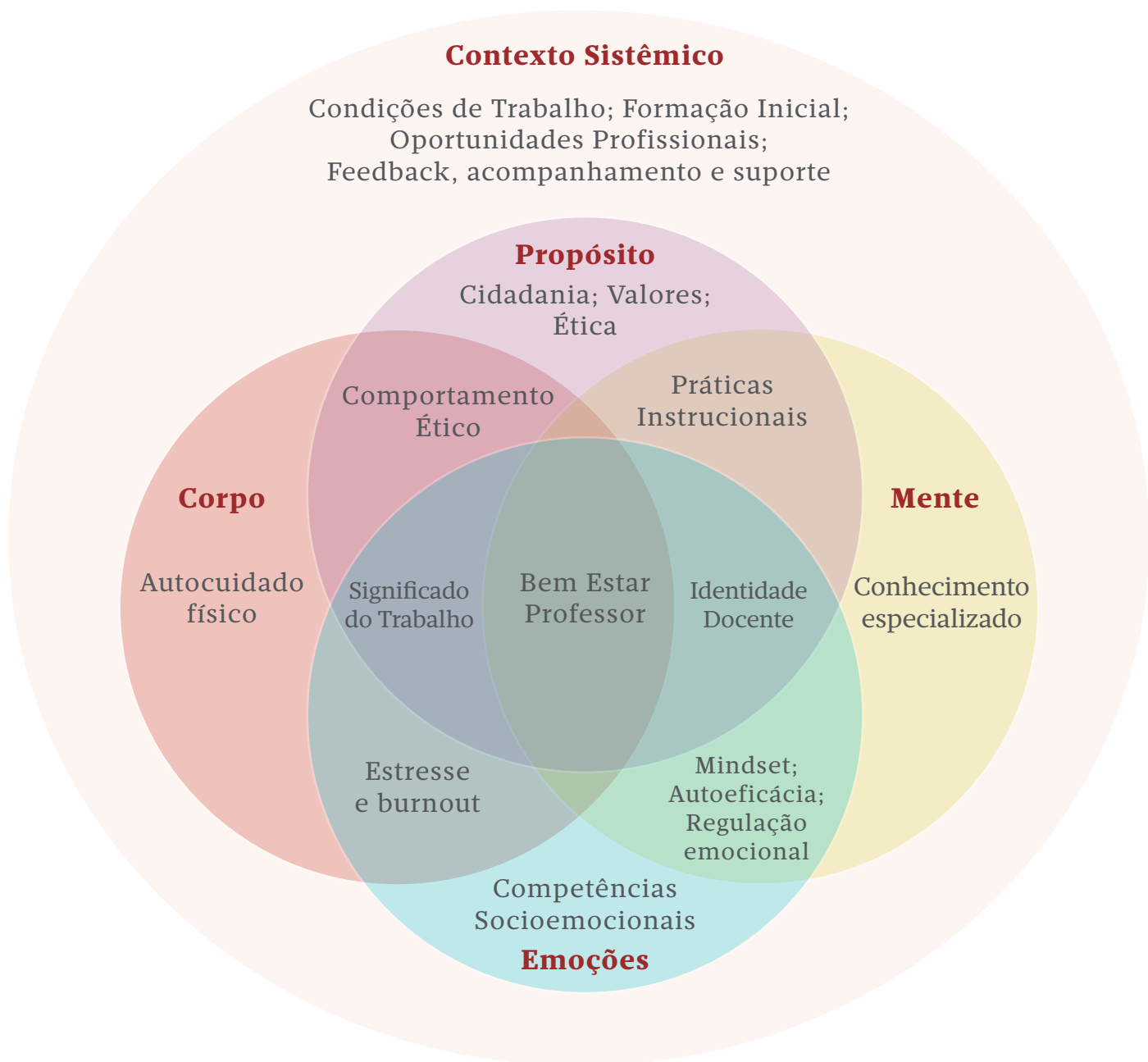


Figura 1 : Diagrama com determinantes do Desenvolvimento Integral Docente

Esse diagrama ilustra todos os fatores e linhas de desenvolvimento que se interrelacionam quando pensamos na definição do desenvolvimento integral dos professores. Podemos dizer que os fatores próximo ao centro concentram características dos professores inatas e menos susceptíveis à modulação do contexto em que o professor está inserido. Por exemplo, os atributos relacionados à *identidade docente* e ao *significado do trabalho* estão dispostos internamente no diagrama e permeiam três linhas de desenvolvimento: mente, emoções e propósito.

Já os fatores dispostos nas bordas do diagrama concentram características docentes que têm mais chances de serem moldadas pelo contexto e de sofrerem mudanças, como por exemplo, suas competências socioemocionais, mindset, autoeficácia e autocuidado. Nesse sentido, podemos pensar em intervenções voltadas para o professor que podem modificar tais construtos e conseqüentemente promover o desenvolvimento integral dos mesmos. Porém, ao desenhar tais intervenções é importante ter em mente que o contexto sistêmico como as condições de trabalho, políticas vigentes, oportunidades profissionais terão influência em como tais intervenções impactarão os professores.

Por fim, somente com a implementação de políticas públicas focadas no desenvolvimento docente em suas mais variadas dimensões são capazes de oportunizar a esses profissionais o pleno exercício da docência e conseqüentemente, garantir a oportunidade dos estudantes desenvolverem as aprendizagens sugeridas pelos documentos orientadores nacionais e esperada pela sociedade. Na próxima seção detalhamos ainda mais todos os fatores determinantes do Desenvolvimento Integral dos Professores.

4

Taxonomia detalhada do Desenvolvimento Integral dos Professores

4. Taxonomia detalhada do Desenvolvimento Integral dos Professores

A partir do amplo trabalho de levantamento de referenciais teóricos nacionais e internacionais que buscam evidências de fatores e características importantes de serem desenvolvidos ao longo da trajetória profissional docente, elaboramos o que estamos denominando de “taxonomia detalhada”. Ela está organizada no quadro abaixo e busca abarcar o contexto sistêmico e as características docentes a serem trabalhadas para promoção do desenvolvimento integral dos docentes ilustradas no diagrama da Figura 1. A primeira coluna do Quadro 1 indica quais linhas de desenvolvimento o fator pode estar inter relacionado (M=Mente; C=Corpo; E=Emoções; P=Propósito), a terceira coluna traz uma definição do fator, a quarta coluna indica quais referências na literatura exploram o fator e caso haja alguma indicação de como o fator pode ser desenvolvido e em qual contexto, está descrito na última coluna do quadro abaixo.

Quadro 1 - Taxonomia Detalhada do Desenvolvimento Integral dos Professores

Linha de Desenvolvimento	Fatores	Descrição do fator	Referências	Tipo de intervenção (como)
M C P E	Bem-Estar do Professor	Aelterman et al (2007) define o bem-estar dos professores como: um estado emocional positivo, que é o resultado da harmonia entre a soma de fatores ambientais específicos, por um lado, e as necessidades e expectativas pessoais dos professores, por outro.	Faye McCallum, Deborah Price, Anne Graham and Anne Morrison (2017)	Estratégias de reflexão para insights sobre a prática profissional; treinamento de mindfulness para gerenciar o estresse; estratégias de gestão emocional; motivar e estimular comportamentos que beneficiem a construção de comunidades de aprendizagem; abordagens de mindset de crescimento para resolver problemas; práticas de autocuidado para restaurar quando necessário; comemorar conquistas e sucessos para se sentir valorizado.
P	Cidadania / Valores / Ética	Cidadania: é uma condição de igualdade civil e política. Valores morais: faz referência ao conjunto de normas, valores (ex: bem, mal), princípios de comportamento e costumes específicos de uma determinada sociedade ou cultura. Ética: baseando-se nas constantes transformações sociais, podemos considerar a ética como os valores predominantes na sociedade, como o coletivismo, a não exploração, solidariedade, liberdade, altruísmo, respeito e autonomia dos sujeitos, a partir da luta pela superação das atuais contradições, derivada da luta de classes existente no modo de produção capitalista.	REZENDE FILHO, Cyro de Barros; CÂMARA NETO, Isnard de Albuquerque (2001); Pedro, Ana Paula (2014); DIAS, Maria Cristina Longo Cardoso (2016).	

Linha de Desenvolvimento	Fatores	Descrição do fator	Referências	Tipo de intervenção (como)
M	Conhecimento Especializado	As Competências Específicas para formação docente estão vinculadas a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente: conhecimento sobre o conteúdo a ser ensinado, prática e engajamento profissional.	BNC Docente (2020)	Conhecimento profissional: dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los, demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem e conhecer intervenções pedagógicas diversas; Prática profissional: planejar o ensino para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, criar e saber gerir ambientes favoráveis à aprendizagem escolar, utilizar a avaliação no processo de ensino e aprendizagem; e Engajamento profissional: planejar o ensino para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, criar e saber gerir ambientes favoráveis à aprendizagem escolar, utilizar a avaliação no processo de ensino e aprendizagem.
E	Competências Socioemocionais	As competências socioemocionais são habilidades não cognitivas e estão ligadas a maneira como os indivíduos se relacionam consigo e com as demais pessoas de seu ciclo social, afeta as relações interpessoais e afetivas frente aos diversos acontecimentos do cotidiano, estas habilidades podem ser desenvolvidas pelos seres humanos e impactam diretamente no ajustamento social e emocional de crianças, adolescentes e adultos, permitindo promover e avaliar o nível de prazer e bem-estar das pessoas ao longo da vida.	MARIN, Angela Helena et al (2017)	Devido a grande importância e relevância em desenvolver as habilidades socioemocionais, alguns programas foram criados com o objetivo de desenvolvê-las. O Social and Emotional Learning - SEL, desenvolvido nos Estados Unidos e traduzido no Brasil como Aprendizagem Socioemocional - ASE, se refere ao processo pelo qual os indivíduos adquirem e aplicam o conhecimento e habilidades necessárias para reconhecer e manejar emoções, alcançar objetivos, desenvolver e demonstrar empatia, estabelecer e manter relações saudáveis e tomar decisões responsáveis.
C	Autocuidado Físico	O autocuidado físico é compreendido como o conjunto de ações realizadas pelos indivíduos e que objetivam a manutenção e preservação de seu corpo. Hábitos como praticar atividades físicas regularmente, alimentação saudável e atividades de lazer, são exemplos de práticas de autocuidado físico.		Práticas diárias e constantes de atividades físicas, alimentação balanceada e saudável, momentos de lazer, acompanhamento psicológico e médico regularmente.

Linha de Desenvolvimento	Fatores	Descrição do fator	Referências	Tipo de intervenção (como)
P M	Práticas Instrucionais	As práticas instrucionais são as características do método de ensino aplicadas pelos educadores e estão diretamente relacionadas à qualidade das práticas de ensino e, portanto, influenciam diretamente o desempenho dos alunos. Existem três dimensões principais que auxiliam o desenvolvimento das práticas instrucionais: gestão da sala de aula, suporte de aprendizagem pessoal ou orientação do aluno e ativação cognitiva.	Annelien Bigler, Gina Pancorbo Valdivia, Loes Abrahams, Ricardo Primi, Daniel Domingues Santos, Oliver P. John, & Filip De Fruyt (2019); Seidel & Shavelson (2007)	Gestão de sala de aula: capacidade de mediar relações harmoniosas e desarmoniosas, garantir tempo de aprendizagem suficiente, criando estrutura e ordem, ter o controle do que está acontecendo na sala de aula, a capacidade de estruturar atividades e processos em sala de aula e a administração eficiente do tempo. Suporte de aprendizagem pessoal: esforço dos professores para impulsionar a motivação dos alunos e o desenvolvimento de uma relação professor-aluno eficaz, os alunos devem ser percebidos e tratados como indivíduos únicos e isso deve se refletir nas atividades de aprendizagem, além de fornecer aos alunos tarefas desafiadoras. Ativação cognitiva: em sala de aula é definida como a implementação de tarefas que abordam problemas de estimulação cognitiva. Alinhamento entre as demandas curriculares de um determinado curso e as atividades e métodos que o professor está escolhendo para atingir os objetivos curriculares (ou seja, alinhamento instrucional).
M E	Mindset, Autoeficácia, Regulação Emocional	Mindset: crenças dos indivíduos sobre a maleabilidade de suas habilidades, podendo afetar decisivamente a forma como semotivam e decidem investir em seu aprendizado. Mindset fixo é quando a pessoa enxerga suas habilidades como traços definitivos e inalteráveis, tem menos incentivo a se esforçar para melhorá-las. Autoeficácia: refere-se a crença que o indivíduo tem sobre sua capacidade de realizar com sucesso determinada atividade. Regulação Emocional: é a capacidade de regular e gerenciar as emoções experimentadas e as reações geradas por elas.	Fast (2021); Fontes, Arlete Portella; Azzi, Roberta Gurgel (2012); Vinícius Godoy Princiotti, Daniel Domingues dos Santos, Luiz Guilherme Scorzafave (2019);	Gerenciamento de emoções positivas e negativas - Bandura (2004) propõe quatro mecanismos para desenvolvimento de um forte senso de autoeficácia: 1) modelação social: a observação de outros atuando como modelos bem-sucedidos permite que o indivíduo identifique conhecimentos e habilidades para lidar com as exigências do meio; 2) persuasão social: quando as pessoas são persuadidas a atuar de forma a obter sucesso, elas confiam mais em sua capacidade e afastam-se de situações nas quais podem falhar; além disso, não se envolvem em pensamentos que intensificam as dúvidas sobre sua própria capacidade; 3) estados emocionais: as pessoas também julgam suas capacidades em função de seus estados emocionais, fazendo leituras de sua tensão, ansiedade e depressão como sinais de sua deficiência pessoal; e, finalmente, 4) experiências de mestria, ou seja, as experiências de domínio em relação ao exercício de alguma atividade ou habilidade apresentadas como o mais efetivo recurso para fortalecer crenças de autoeficácia.

Linha de Desenvolvimento	Fatores	Descrição do fator	Referências	Tipo de intervenção (como)
E C	Estresse e Burnout	O estresse é uma condição temporária em que o indivíduo se encontra num determinado momento devido a agentes estressores. Já a síndrome de Burnout é um distúrbio crônico que coloca o sujeito numa condição em que suas energias físicas e mentais são drenadas por causa de um esforço exagerado para realizar expectativas irrealistas, causando exaustão, despersonalização e menor senso de realização pessoal.	Isaac A. Friedman, Freudenberger (2006)	As escolas devem se encarregar de criar condições para que seus professores aprendam uns com os outros, gerando um ambiente de aprendizagem colaborativo entre a equipe pedagógica. Deste modo, é possível contribuir com soluções para os problemas escolares e administrativos.
P C	Comportamento ético social	O comportamento ético social está relacionado ao modo de se comportar como indivíduo social, neste contexto como membro da comunidade escolar, sendo importante manter hábitos saudáveis com os demais colegas, como respeito, educação e solidariedade, além de cuidar do meio ambiente de modo a contribuir para a preservação ambiental e cultivar práticas de sustentabilidade.		
P M E	Identidade Docente	O processo de construção de uma identidade é dinâmico e complexo. Acontece por meio da interação entre características individuais, consciência do objeto de identificação e construtos organizados do sujeito, além das estruturas físicas e sociais, como também dos processos de influência que constituem a configuração daquele objeto no contexto social em que está inserido.	Santos, Clara (2005); Rossi, Fernanda e Hunger, Dagmar (2020); Bukor, Emese (2015)	Para a construção e fortalecimento do senso de identidade docente, é necessário considerar as múltiplas dimensões que envolvem a profissão docente, como os diferentes contextos sócio-históricos, as relações estabelecidas entre os atores educacionais, as experiências individuais, o sentimento de pertencimento e as representações, precisam ser levadas em conta, sendo que não é possível separar a personalidade e a profissionalidade no contexto do ensino.

Linha de Desenvolvimento	Fatores	Descrição do fator	Referências	Tipo de intervenção (como)
P C E	Significado do Trabalho	<p>A partir de uma perspectiva sob o modelo heurístico, o significado do trabalho é conceituado como um construto psicológico multidimensional e dinâmico, formado da interação entre variáveis pessoais e ambientais e influenciado pelas mudanças no indivíduo, ao seu redor ou no trabalho. As três principais variáveis que explicam os significados que os sujeitos atribuem ao seu trabalho são: a centralidade do trabalho, as normas sociais sobre o trabalho e os resultados valorizados do trabalho/metabolismo do trabalho. A organização também influencia fortemente no sentido atribuído ao trabalho pelos funcionários, podendo ser capaz de alterar os comportamentos dos trabalhadores de forma que gradualmente passem a ter atitudes positivas para com as funções que executam, com a organização e com eles mesmos.</p>	<p>Tolfo, Suzana da Rosa e Piccinini, Valmíria (2007); Meaning of Work International Research Team (MOW) (1987)</p>	<p>Algumas ações podem contribuir para que o educador atribua e reconheça o significado de seu trabalho, como: boas condições de trabalho (um trabalho que corresponda às competências do trabalhador, horário conveniente, bom salário e preservação de boas condições de saúde); oportunidade de aprendizagem e realização adequada da tarefa; trabalho estimulante, variado e com autonomia.</p>
S	Formação Inicial	<p>A formação inicial dos professores em nível superior é exigida no país desde 1996, sendo oferecida pelos cursos de pedagogia presencial ou a distância e através da licenciatura em cursos de áreas específicas do conhecimento. O professor que leciona aulas para crianças ainda nos anos iniciais de estudo (ensino infantil e ensino fundamental I), deve possuir conhecimento básico nas diferentes áreas do conhecimento, já os professores de disciplinas específicas (ensino fundamental II e ensino médio) lecionam apenas sobre o conteúdo da sua área de conhecimento.</p>	<p>Pimenta, Selma Garrido et al. (2017); Mello, Guiomar Namode (2003)</p>	<p>Para que a formação inicial de professores ocorra de maneira mais eficaz, considerando as transformações constantes da educação, algumas iniciativas poderiam ser implementadas com este objetivo, como: obter amplo domínio dos objetos de ensino: língua portuguesa, matemática, ciências naturais, história e geografia, deste modo é necessário que o modelo do normal de nível médio seja construído agora como nível superior; senso de investigação sobre conhecimento e transposição didática do conhecimento; integração permanente e contínua entre teoria e prática desde o início do curso de graduação, em todas as disciplinas do currículo de formação profissional; criação do projeto de formação de professores integrando a participação efetiva de escolas ou do sistema escolar público ou privado da região.</p>

Linha de Desenvolvimento	Fatores	Descrição do fator	Referências	Tipo de intervenção (como)
S	Condições de Trabalho	As condições de trabalho do professor são todas as variáveis que compõe o sistema escolar e impactam na atuação do professor, como: estrutura física da escola, materiais didáticos de apoio ao ensino, estratégias adotadas pela gestão escolar e equipe pedagógica, apoio e suporte aos estudantes oferecido pelos familiares, contexto socioeconômico e políticas públicas.	Fonseca, Betânia Moreira Cangussu, Braga, Ana Maria Cheble Bahia e Dias, Elizabeth Costa (2019)	Intervenções realizadas em estudos com foco na saúde e bem-estar do trabalhador, apontam que práticas de estudos regulares para os profissionais, adotada como pressuposto teórico é percebida enquanto prática educativa inovadora e libertadora, proporciona autonomia aos trabalhadores e os transforma em protagonistas de sua própria história, permitindo contribuir com suas reflexões críticas, a fim de solucionar questões que emergem do cotidiano do trabalho, modificando a realidade.
S	Oportunidades Profissionais	A criação de oportunidades profissionais para a evolução na carreira de professor contempla uma visão ampla sobre o trabalho docente e se refere aos diversos campos de atuação, além da sala de aula. Tais oportunidades tornam a profissão mais atrativa, com possibilidade de reter bons profissionais, pois permite o desenvolvimento pessoal, a superação de desafios, cria mecanismos para absorver os talentos na profissão e consequentemente traz benefícios aos estudantes.		
S	Feedback, Acompanhamento e Suporte	Os feedbacks são as devolutivas fornecidas pelos demais componentes da equipe pedagógica ao professor referente ao trabalho executado nos últimos dias. Os feedbacks recorrentes permitem que o professor tenha uma ferramenta a mais para avaliar seu trabalho, identificando demandas com maior agilidade e realizar ajustes caso haja a necessidade. Além do mais, os demais componentes da equipe pedagógica possuem uma visão mais ampla sobre os índices acadêmicos, podendo indicá-los ao professor. Já o acompanhamento e suporte aos professores estão interligados com os feedbacks, entretanto se caracterizam por serem ações estratégicas para auxiliar os professores nas demandas com os estudantes.	Darling-Hammond, L., Hyler, M. E., Gardner, M. (2017)	Cada vez mais é requerido que os professores aperfeiçoem suas práticas de ensino considerando que precisam ensinar aos estudantes habilidades complexas e analíticas para proporcioná-los a vida em sociedade e sucesso profissional no século XXI. Diversos estudos mostram que uma forma de desenvolver os professores é promover suporte, acompanhamento e feedback por pares avançados. Isso pode ser oferecido a partir de formações continuadas desenhadas a partir dos princípios de efetividade.

No Apêndice A listamos todos os estudos levantados e considerados neste trabalho e apresentamos um resumo sobre os achados e contribuições.

5

Avaliação e mensuração dos fatores do desenvolvimento integral de professores

5. Avaliação e mensuração dos fatores do desenvolvimento integral de professores

Com base no arcabouço do desenvolvimento integral dos professores proposto neste estudo verificamos que alguns destes fatores são passíveis de mensuração através de instrumentos de avaliação específicos, deste modo seria possível estabelecer um plano de intervenções com foco no desenvolvimento integral dos professores.

A seguir, apontamos os fatores dentre os mapeados que podem ser mensurados e qual instrumento se propõe a medi-los.

- regulação emocional - Mayer-Salovey-Caruso Emotional Intelligence Test - MSCEIT (Bueno,2013);

- competências socioemocionais - Social and Emotional Nationwide Non-Cognitive Assessment (SENNA), versão 2.0, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) (PRIMI, SANTOS, JOHN, & DE FRUYT, 2015) que avalia o desenvolvimento dos Cinco Domínios de Personalidade (Big Five);

- nível de estresse e burnout, o mindset, a autoeficácia, a satisfação no trabalho e o bem-estar dos professores - Escala de Bem-Estar Docente - Ebed (Rebolo e Constantino, 2020), já contam com instrumentos de medidas disponíveis para serem quantificados;

- Bem-estar dos professores - a OCDE desenvolveu um questionário com vários tipos de itens, mas muitos deles buscam captar os construtos que são relacionados ao bem estar docente e foi aplicado em 2021 na avaliação do PISA 2021 - Teacher Questionnaire;

- nível de autocuidado físico - pode ser obtido através de instrumentos de autorrelato do professor.

- nível de conhecimento especializado é estabelecido a partir da análise do conhecimento nas áreas específicas, assim como do conhecimento pedagógico do conteúdo. Em um recente estudo de Silva e Lira (2021) foi elaborado um instrumento para captar tais construtos a partir de modelos de diagnóstico cognitivo.

- identidade docente e mindset - O LEPES desenvolveu e validou em 2018 o BEST (Belief and Expectation of Students and Teachers) que é um instrumento de autorrelato em que professores e alunos respondem um conjunto de itens que captam o mindset, crenças e expectativas dos professores sobre o potencial acadêmico dos seus alunos. Podemos entender as expectativas dos professores como parte da sua identidade docente, ou seja, como os professores com maior capacidade de identificar seu propósito de vida na carreira docente, mais ele irá acreditar no seu poder de alterar os desfechos estudantis e no potencial dos alunos em obter sucesso na vida.

6

Considerações Finais

6. Considerações Finais

Este trabalho reuniu evidências científicas que respaldam a importância de fatores relacionados à profissão docente, características específicas dos professores e ao contexto que o permeia, que são essenciais para a promoção do desenvolvimento integral docente. Adotamos uma visão sistêmica para realizar o levantamento do referencial teórico utilizado, considerando o professor por diferentes perspectivas e linhas de desenvolvimento relevantes ao exercício da profissão. Além disso, relacionamos as competências de um indivíduo integralmente desenvolvido com aquelas previstas pelas diretrizes orientadoras da profissão docente no Brasil.

A partir da revisão dos fatores determinantes e relacionais ao desenvolvimento integral dos professores propusemos um diagrama que permite organizar os diversos aspectos e linhas de desenvolvimento em um formato visual e com uma interpretação fidedigna ao seu real significado. Podemos dizer que a parte exterior do diagrama congrega as variáveis que são mais influenciadas pelo contexto social, econômico e político - políticas públicas, diretrizes curriculares nacionais e leis - mas que também viabilizam o desenvolvimento integral do professor.

À medida que as intersecções aumentam na parte interior ao diagrama, mais as variáveis se relacionam com características pessoais do professor e a relação que estabelece com seu trabalho, apresentando menor flexibilidade à mudanças ocasionadas por intervenções ou políticas públicas.

Os insumos necessários para desenvolver integralmente os professores nas linhas de desenvolvimento propostas neste estudo são influenciados por questões multifatoriais dentro do contexto da educação pública e portanto, ainda são necessários estudos para formular as práticas de intervenções mais adequadas para cada aspecto identificado. A abordagem estruturada através das diferentes perspectivas apresentadas neste trabalho, contempla a ideia do processo de ensino-aprendizagem como sendo um trabalho realizado em rede, reconhecendo a importância do olhar integral para o professor, através das quatro perspectivas diferentes, porém igualmente importantes. Os indicadores educacionais do país, que ainda estão longe de demonstrarem que há educação de qualidade para todos os estudantes brasileiros, acabam por colocar uma pressão na classe dos professores que podem ter seu sentimento de autoeficácia afetado, podendo causar efeitos negativos no engajamento e na construção de uma identidade docente, desfavorecendo ainda a atratividade da profissão. Por isso, se faz necessário e urgente ter foco no desenho de intervenções que favoreçam o desenvolvimento dos professores em todas as suas dimensões, individual e coletivamente, pessoal e profissionalmente.

Por fim, vale ressaltar a importância do desenvolvimento de instrumentos capazes de mensurar as diferentes dimensões de desenvolvimento dos indivíduos e como elas podem ser modificadas a partir de intervenções desenhadas para esse fim.

Referências Bibliográficas

Abrahams, L., Pancorbo, G., Primi, R., Santos, D., Kyllonen, P., John, O. P., & De Fruyt, F. Social-Emotional Skill Assessment in Children and Adolescents: Advances and Challenges in Personality, Clinical, and Educational Contexts. *Psychological Assessment*, 2019. Advance online publication.

ALAN, Sule; ERTAC, Seda; MUMCU, Ipek. Gender Stereotypes in the Classroom and Effects on Achievement. *The Review of Economics and Statistics*, v. 100, n. 5, p. 876–890, 2018. DOI: 10.1162/rest_a_00756.

ALESINA, Alberto F.; CARLANA, Michela; LA FERRARA, Eliana; PINOTTI, Paolo. Revealing Stereotypes: Evidence from Immigrants in Schools. *SSRN Electronic Journal*, n. 11981, 2018. DOI: 10.2139/ssrn.3295948.

AGUIAR, A. C. I. A.; COELHO, C. C. L.; LEMOS, D. C. R. B.; SILVA, E. V. R. A Comunicação Não Violenta (CNV) como instrumento de promoção da saúde mental no contexto escolar. *Saúde Mental no Século XXI Indivíduo e Coletivo Pandêmico*, p. 14–23, 2021. DOI: 10.37885/210203315

BIGLER, Annelien; VALDIVIA, Gina Pancorbo; ABRAHAMS, Loes; PRIMI, Ricardo; SANTOS, Daniel Domingues; JOHN, Oliver P.; DE FRUYT, Filip. Social-Emotional Skills of Teachers: Constructs, Taxonomy and Assessment Challenges. 2019. No prelo.

BOTELHO, Fernando; MADEIRA, Ricardo A.; RANGEL, Marcos A. Racial Discrimination in Grading: Evidence from Brazil. *American Economic Journal: Applied Economics*, v. 7, n. 4, p. 37–52, 2015. DOI: 10.1257/app.20140352.

BEAUCHAMP, Catherine; THOMAS, Lynn. Understanding teacher identity: an overview of issues in the literature and implications for teacher education. *Cambridge Journal of Education*, 39:2, 175–189, 2009. DOI: 10.1080/03057640902902252

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), 2019b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192.

BUENO, J. M. H. Construção e validação de um instrumento para avaliação da regulação emocional. *Est. Inter. Psicol. Londrina*, v. 4, n. 2, p. 186–200, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072013000200005&lng=pt&nrm=iso acesso em 25 nov. 2021.

CAPRARA, Gian Vittorio; BARBARANELLI, Claudio; STECA, Patrizia; MALONE, Patrick S. Teachers' self-efficacy beliefs as determinants of job satisfaction and students'

academic achievement: A study at the school level. *Journal of school psychology*, v. 44, n. 6, p. 473-490, 2006.

CLOSS, Lisiane; ANTONELLO, Claudia Simone. Aprendizagem de gestores no contexto das transformações contemporâneas no mundo do trabalho. *Revista de Ciências da Administração*, v. 16, n. 39, p. 146-163, 2014.

DARLING-HAMMOND, L., HYLER, M. E., GARDNER, M. . *Effective Teacher Professional Development*. Palo Alto, CA: Learning Policy Institute, 2017.

DE ALMEIDA, Camila Marta.; FREIRE, Sofia. Adaptação cultural de um instrumento para avaliar as emoções do professor (TEQ). *Adaptação cultural - TEQ. Revista Portuguesa de Educação*, [S. l.], v. 34, n. 1, 2021. DOI: 10.21814/rpe.20687.

DUARTE, L. F. D. O VALOR DOS VALORES: LOUIS DUMONT NA ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA. *Sociologia & Antropologia* [online]. 2017, v. 7, n. 3 [Acessado 20 Outubro 2021] , pp. 735-772. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2238-38752017v734>>. ISSN 2238-3875. <https://doi.org/10.1590/2238-38752017v734>.

EVANS, Nancy, FORNEY, Deanna, GUIDO, Florence, PATTON, Lori e RENN, Kristen. Kegan's Theory of the Evolution of Consciousness. Capítulo 10, *Desenvolvimento de Autoautoria no livro, Desenvolvimento do Aluno na Faculdade, Teoria, Pesquisa e Prática* Publicado por Jossey-Bass: A Wiley Imprint. 989 Market Street, San Francisco, CA. 2010.

BUKOR, Emese. Exploring teacher identity from a holistic perspective: reconstructing and reconnecting personal and professional selves, *Teachers and Teaching*, 21:3, 305-327, 2015. DOI: 10.1080/13540602.2014.953818

FAST, Michelle. Evaluating the Impact of Brief Electronic Professional Development on Emotional Intelligence and Burnout Among In-Service Educators. PhD diss., University of Tennessee, 2021. https://trace.tennessee.edu/utk_graddiss/6845.

FOURIE, Mandi; DEACON, Elmari. Meaning in work of secondary school teachers: A qualitative study. *South African Journal of Education*, v. 35, n. 3, 2015.

FRIEDMAN, Isaac A. Classroom management and teacher stress and burnout. In C. Evertson, & C. Weinstein (Eds.), *Handbook of classroom management: Research, practice, and contemporary issues* (pp. 925-944). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates. 2006.

GERSHENSON, Seth; HOLT, Stephen B.; PAPAGEORGE, Nicholas W. Who believes in me? The effect of student-teacher demographic match on teacher expectations. *Economics of Education Review*, v. 52, p. 209-224, 2016. DOI: 10.1016/j.econedurev.2016.03.002. HSIEH, Betina. The importance of orientation: implications of professional identity on classroom practice and for professional learning. *Teachers and Teaching*, 21:2, 178-190, 2015.

HWANG, Yoon-Suk; BARTLETT, Brendan; GREBEN, Melissa; HAND, Kirstine. A systematic review of mindfulness interventions for in-service teachers: A tool to enhance teacher wellbeing and performance. *Teaching and Teacher Education*, v. 64, p. 26-42, 2017.

JACOBSON, Donna Ault. Causes and effects of teacher burnout. Tese de Doutorado. Walden University. 2016.

KEGAN, R. (1994). *In over our heads*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. *Interação em Psicologia*, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3321/2665>>. Acesso em: 28 set. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/psi.v5i1.3321>.

MANSILLA, Veronica Boix; GARDNER, Howard; WISKE, Martha Stone. *Teaching for understanding: Linking research with practice*, 1998.

MARTINS, Regina Helena Garcia; PEREIRA, Eny Regina Bóia Neves; HIDALGO, Caio Bosque; TAVARES, Elaine Lara Mendes. Voice disorders in teachers. A review. *Journal of voice*, v. 28, n. 6, p. 716-724, 2014.

MCCALLUM, Faye.; PRICE, Deborah.; GRAHAM, Anne; MORRISON, Anne. Teacher wellbeing: A review of the literature. *AIS: NSW, The University of Adelaide, Australia*, v. 34, 2017.

NADAY, Felipe. A atenção plena e autorregulação da aprendizagem no ensino fundamental: um estudo de revisão. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP. 2021. 114f.

NATIONAL ACADEMIES OF SCIENCES, ENGINEERING, AND MEDICINE et al. *How people learn II: Learners, contexts, and cultures*. National Academies Press, 2018. doi: <https://doi.org/10.17226/24783>.

PASSOS, Carmensita Matos Braga. Construção de novos projetos pedagógicos para a formação de professores: registros de um percurso. 2007. 224f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE, 2007.

PERKINS, David. What is understanding. *Teaching for understanding: Linking research with practice*, p. 39-57, 1998.

REBOLO, F. e CONSTANTINO, M. ESCALA DE BEM-ESTAR DOCENTE (EBED): DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO. *Cadernos de Pesquisa* [online]. 2020, v. 50, n. 176 [Acessado 25 Novembro 2021] , pp. 444-460. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053146531>>. Epub 07 Set 2020. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/198053146531>.

ROGERS, C. R., KINGET, G. M. (1977). *Psicoterapia e Relações Humanas: teoria e prática da terapia não diretiva*.

ROSENTHAL, Robert; JACOBSON, Lenore. *Pygmalion in the Classroom*. *American Educational Research Journal*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 708, 1968. DOI: 10.2307/1162010.

SANTANA, F. A. L. e NEVES, I. *Roda Saúde do trabalhador em educação: a gestão da saúde de professores de escolas públicas brasileiras* 1 Este estudo fez parte da pesquisa desenvolvida junto ao programa de Pós-Graduação em Gestão em Saúde, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Não houve financiamento. *Saúde e Sociedade* [online]. 2017, v. 26, n. 3, pp. 786-797. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902017167259>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017167259>.

SILVA, K. F. M. da; CORRÊA, C. P. Q. *Atratividade docente entre os ingressantes no curso de Pedagogia*. *Educ. Form.*, [S. l.], v. 5, n. 13, p. 59-78, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v5i13.1468. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1468>. Acesso em: 23 nov. 2021.

Silva, T. E. e Lira, J. *Construção de Itens para Utilização de Modelos de Diagnóstico Cognitivo em Avaliação Educacional*, Anais ABAVE, 2021.

SPENCE, Kirsty K. *Applying Wilber's All Quadrant, All Level (AQAL) Integral approach to sport management internship curricula*. *International Journal of Sport Management and Marketing*, v. 4, n. 2-3, p. 295-315, 2008.

STRONGE, James H. *The teacher as a person*. In *Qualities of effective teachers* (pp. 22-38). Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development. 2002. VALENTE, Adriana M. S. Lima; BOTELHO, Clovis; SILVA, Ageo Mário C. da. *Distúrbio de voz e fatores associados em professores da rede pública*. *Revista brasileira de Saúde ocupacional*, v. 40, p. 183-195, 2015.

VIAC, Carine.; FRASER, Pablo. *Teachers' well-being: A framework for data collection and analysis*. *OECD Education Working Papers*, n. 213. 2020.

WILBER, K. (1997) 'An integral theory of consciousness', *Journal of Consciousness Studies*, Vol. 4, No. 1, pp.71-92.

ZEE, Marjolein; KOOMEN, Helma MY. *Teacher self-efficacy and its effects on classroom processes, student academic adjustment, and teacher well-being: A synthesis of 40 years of research*. *Review of Educational*

Apêndice

Artigos, referências e resumos do levantamento bibliográfico sobre fatores determinantes do Desenvolvimento Integral de Professores.

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Evaluating the Impact of Brief Electronic Professional Development on Emotional Intelligence and Burnout Among In-Service Educators	Michelle Fast	2021	Para definir o impacto de uma intervenção que teve como objetivo melhorar a inteligência emocional e reduzir o esgotamento em educadores, a autora realizou o estudo utilizando três instrumentos diferentes com finalidade de verificar o funcionamento emocional e quadros de burnout. Os participantes foram testados antes e após a intervenção que ocorreu por meio de aulas de desenvolvimento profissional de inteligência emocional. 70% dos participantes observaram que a intervenção os ajudou a gerenciar a sala de aula, embora foram produzidas poucas evidências para apoiar esta caracterização. Os efeitos de interação do pré ao pós-teste fundamentaram a pontuação sem significância estatística.	Autoconhecimento, Regulação emocional		
A atenção plena e autorregulação da aprendizagem no ensino fundamental: um estudo de revisão	Felipe Naday	2021	Por meio deste estudo, o autor buscou verificar de que modo as práticas de Atenção Plena podem contribuir para o desenvolvimento da capacidade de atenção, da conscientização corporal e dos sentimentos em crianças do Ensino Fundamental. A Atenção Plena é a capacidade de direcionar nossa atenção e concentração sobre o momento presente e reconhecer o que está acontecendo nele. Esta prática propõe quatro categorias de objetos para se investigar e contemplar: o corpo; os sentimentos; a mente; e os objetos da mente (percepções). Deste modo, essas quatro categorias são conhecidas como “Os Quatro Estabelecimentos da Atenção Plena”, ou “Os Quatro Fundamentos da Atenção Plena”. Corpo, sentimentos, mente e percepções são também aquilo que formam nosso ser como um todo, e são explorados e observados de maneira profunda no budismo.	Regulação Emocional	Naday2021.pdf	

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Teachers' well-being: A framework for data collection and analysis	Carine Viac, Pablo Fraser (OCDE)	2020	Motivados pelo contexto de crescente escassez de professores qualificados, altas taxas de desistência, rotatividade frequente e baixa atratividade da profissão, os autores propõem uma estrutura conceitual abrangente para analisar o bem-estar ocupacional dos professores. Este é definido em 4 dimensões: bem-estar físico e mental, bem-estar cognitivo, bem-estar subjetivo e bem-estar social . A estrutura então explora os fatores, tanto no nível do sistema quanto na escola, que impactam na qualidade do ambiente de trabalho, e que podem impactar o bem-estar dos professores. Também apresentam dois tipos de resultados esperados em relação ao bem-estar dos professores: resultados internos para os professores em termos de níveis de estresse e intenções de deixar a profissão ; e resultados externos no ensino de qualidade em termos de processos de sala de aula e bem-estar do aluno .	Bem-estar: autoeficácia, satisfação no trabalho, estresse, queixas psicossomáticas e capital social. Condição de trabalho: condições materiais, padrão de qualidade, distribuição e alocação, estrutura de carreira; demanda (carga horária, composição da sala de aula, avaliação, etc.) e recursos (feedback, treinamento, suporte).	ocde_2020_teachers_well_being	Resumo mais completo na apresentação "TALIS - Teachers Well Being" em 4. Apresentações
Adaptação cultural de um instrumento para avaliar as emoções do professor (TEQ)	De Almeida, Camila Marta; Freire, Sofia	2020	Estimuladas pela pouca quantidade de testes psicológicos capazes de mensurar as competências socioemocionais dos professores no Brasil, as autoras tiveram como objetivo traduzir para o português e adaptar o Teacher Emotion Questionnaire (TEQ) para a cultura brasileira. O TEQ foi idealizado por Burić et al. (2018), é um instrumento de autorrelato multidimensional sobre as emoções que os professores experimentam em relação ao ensino e na interação com os alunos, que avalia seis emoções (alegria, amor, orgulho, raiva, fadiga/exaustão e desesperança). Dentre os instrumentos que também avaliam os mesmos assuntos, o TEQ parece ser o mais adequado por abranger seis emoções discretas do professor (alegria, orgulho, amor, raiva, exaustão/fadiga e desesperança) em relação ao ensino e à sala de aula.	Competências socioemocionais dos professores: satisfação no trabalho e burnout docente, engajamento com o trabalho e autoeficácia.	De Almeida e Freire 2021.pdf	Resumo mais completo no documento "Revisão de Literatura"

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Social-Emotional Skills of Teachers: Constructs, Taxonomy and Assessment Challenges	Annelien Bigler, Gina Pancorbo Valdivia, Loes Abrahams, Ricardo Primi, Daniel Domingues Santos, Oliver P. John, & Filip De Fruyt	2018	Em busca da definição das habilidades socioemocionais importantes para os prática profissional de professores, os pesquisadores buscaram identificar através da correlação das práticas pedagógicas com características individuais dos educadores, as habilidades mais importantes a serem trabalhadas. Identificaram que a taxonomia das habilidades socioemocionais dos professores deve representar tanto habilidades de personalidade, regulação emocional, autoeficácia e competências específicas do professor. Concluíram que existe uma série de fatores associados ao desempenho profissional do professor, como sua própria percepção a cerca de seu trabalho e como isso pode afetar a percepção de seu trabalho, impactando de forma positiva ou negativa.	Práticas instrucionais: gestão da sala de aula, suporte de aprendizagem pessoal, ativação cognitiva. Competências socioemocionais dos professores: engajamento com os outros, abertura ao novo, autogestão, regulação de emoções negativas e amabilidade.	TeacherSEMS review_AB_etal_revbyFDF04_19-04-2019	Resumo mais completo no documento "Habilidades socioemocionais de professores"
Revealing Stereotypes: Evidence from Immigrants in Schools	ALESINA, Alberto F.; CARLANA, Michela; LA FERRARA, Eliana; PINOTTI, Paolo	2018	Os autores deste estudo buscaram explorar como questões de pré-julgamento impactam na avaliação dos professores sobre alunos imigrantes. Os pesquisadores observaram que os professores dão notas mais baixas aos alunos imigrantes em comparação com os nativos que têm o mesmo desempenho em testes padronizados e avaliados às cegas. A pergunta central do estudo se deu em torno da questão: se os indivíduos se conscientizarem de seus estereótipos, eles mudariam seu comportamento? Todos os professores foram informados destes dados obtidos pela análise das notas antes da avaliação escolar final, sendo que após serem informados disto, aumentaram as notas atribuídas aos imigrantes. Revelar estereótipos pode ser uma intervenção poderosa para diminuir a discriminação, mas também pode interferir numa reação de indivíduos que não estavam agindo de forma tendenciosa.	Pré-julgamento, Expectativas professores		

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Teacher Wellbeing: a review of the literature	Faye McCallum, Deborah Price, Anne Graham and Anne Morrison	2017	Neste estudo, os autores buscaram por meio de revisão da literatura compreender como o bem-estar dos professores é definido , quais fatores impactam seu bem-estar e quais iniciativas possibilitam o desenvolvimento . As definições mais recentes de bem-estar, categorizam em duas dimensões amplas que impactam seu curso: dimensão objetiva compreendida como sendo externa ao indivíduo e como os recursos econômicos, circunstâncias políticas, de saúde e alfabetização, além da dimensão subjetiva, composta por diversos fatores mais relacionais ao professor como felicidade, emoção, engajamento, propósito, satisfação com a vida, relacionamentos sociais, competência e realização.	Oportunidades profissionais	McCallum et al. 2017. pdf	Resumo mais completo no documento "Revisão de Literatura"
A systematic review of mindfulness interventions for in-service teachers: A tool to enhance teacher wellbeing and performance.	Hwang, Yoon-Suk; Bartlett, Brendan; Greben, Melissa; Hand, Kirstine	2017	Através de uma revisão sistemática da literatura, os autores realizaram uma ampla investigação com o objetivo de relatar como ocorreu o desenvolvimento e qual foi o impacto da implementação de intervenções baseadas em Mindfulness em escolas, tendo como público-alvo os professores. Foram selecionados estudos entre o período de 1788 até 2015. A análise dos estudos revelou que poucas intervenções baseadas em mindfulness foram realizadas em escolas, entretanto, as intervenções realizadas objetivavam principalmente a melhora do bem-estar dos professores e de seu desempenho profissional e pessoal. Os pesquisadores constataram que raramente foram usadas medidas diretas e indiretas de efeitos. As limitações deste estudo também foram discutidas.	Autocuidado físico e psicológico		

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Causes and effects of teacher burnout	Jacobson, Donna Ault.	2016	Devida a alta recorrência de professores em estado de burnout e impacto de muitos professores afastados de suas atividades profissionais, o autor buscou explorar o esgotamento do professor, consciência do professor sobre seu estado, causas e seus efeitos em uma escola de ensino médio urbana no nordeste dos Estados Unidos. Para embasar seu estudo, tomou como base a teoria do desenvolvimento social de Vygotsky. As principais descobertas sugerem que o esgotamento dos professores pode resultar de vários fatores como gestão escolar, indisciplina em sala de aula, afetando a qualidade instrucional, impactando também a interação com todas as partes interessadas no processo educacional.	Autocuidado psicológico, estresse e burnout		
Understanding teacher identity: an overview of issues in the literature and implications for teacher education	BEAUCHAMP, Catherine; THOMAS, Lynn	2015	Neste estudo, os pesquisadores tiveram como questão principal a identidade docente e os assuntos relacionados e ela foram explorados neste texto a fim de promover uma visão geral dos problemas revelados em discussões recentes sobre identidade docente, como: o problema da definição do conceito; o lugar do eu e questões relacionadas a sociedade, emoções, narrativas e discursos; o papel da reflexão e a influência de fatores contextuais. Os autores buscaram ainda olhar com mais atenção na identidade docente percebida por profissionais que estejam iniciando a carreira docente.	Identidade Docente		
The importance of orientation: implications of professional identity on classroom practice and for professional learning	Hsieh, Betina	2015	Neste estudo, os autores buscaram explorar como a identidade profissional do professor se relaciona com sua prática profissional em sala de aula, sendo que foram selecionados três professores de uma amostra inicial de oito professores. Todos os professores participantes eram professores de inglês altamente qualificado e em seus primeiros cinco anos de prática. Os resultados preliminares apresentados refletem a necessidade de um estudo ainda mais aprofundado examinando as conexões entre as orientações de identidade profissional e as práticas instrucionais em sala de aula.	Identidade Docente		

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Meaning in work of secondary school teachers: A qualitative study	FOURIE, Mandi; DEACON, Elmari	2015	Buscando compreender a definição do significado do trabalho atribuído pelos professores, os pesquisadores foram explorar a maneira como os educadores do ensino médio percebem, conceituam e atingem o significado em seu trabalho. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas fenomenológicas semiestruturadas, individuais e com perguntas abertas. Os professores também foram solicitados a relatar diariamente algumas questões por cinco dias úteis após a entrevista, a fim de fortalecer e validar os resultados das entrevistas. Os resultados mostraram que os participantes conceituam o significado como propósito e significado, e que as principais fontes de significado relacionadas ao trabalho incluem a transferência de conhecimento e fazer uma diferença positiva na vida dos alunos.	Significado do trabalho		
Voice disorders in teachers. A review	MARTINS, Regina Helena Garcia; PEREIRA, Eny Regina Bóia Neves; HIDALGO, Caio Bosque; TAVARES, Elaine Lara Mendes.	2014	Neste estudo, os autores buscaram no acervo de literaturas científicas, estudos demográficos relacionados a distúrbios vocais em professores para analisar as metodologias utilizadas nestas pesquisas, as taxas de prevalência apontadas pelos autores, os principais fatores de risco, as lesões laríngeas mais prevalentes e a repercussões das disfonias nas atividades profissionais. A literatura revisada foi entre o período de 1997 a 2013. Os estudos incluídos nesta revisão confirmam alta prevalência de distúrbios de voz em professores, para os quais é de duas a três vezes mais frequente do que na população geral. Para diminuir a incidência de transtornos de voz entre os professores, é necessário identificar e eliminar os fatores de risco e adotar medidas preventivas para a saúde.	Autocuidado físico		

Artigo	Autor	Ano	Breve Resumo	Fatores	Nome no Drive	Observações
Classroom Management and Teacher Stress and Burnout	Isaac A. Friedman	2006	O livro aborda diversos assuntos relacionados a gestão da sala de aula , e foi intitulado como sendo um manual. No capítulo 35 mais especificamente, explorado para este estudo, o foco é o estresse e o burnout vivenciado pelos educadores, sendo muito recorrente dentre estes profissionais. O autor buscou definir e explicar o estresse e burnout experimentado pelos docentes, expondo as principais características desta síndrome, auxiliando na sua identificação. Foram explorados ainda os elementos da profissão que contribuem para este quadro, bem como os impactos gerados. As expectativas dos professores e estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem também foram consideradas, além do contexto e suas variáveis. As possíveis ações de controle para professores acometidos pelo estresse e burnout foram apontadas.	Práticas instrucionais: gestão da sala de aula, suporte de aprendizagem pessoal, ativação cognitiva.	Friedman 2006.pdf	Resumo mais completo no documento "Revisão de Literatura"
The Teacher as a Person	James H. Stronge	2002	O segundo capítulo do livro <i>Qualities of Effective Teachers</i> , oferece ao leitor uma visão sobre o professor enquanto pessoa, buscando integrar o profissional a um indivíduo, explorando situações presentes no contexto escolar e que exigem um olhar humano, além de uma perspectiva que seja restrita somente ao papel de educador. Atenção, respeito, compreensão e equidade (ausência de favoritismo por alunos) foram assuntos abordados pelo autor, além da promoção de entusiasmo e motivação nos estudantes. Foram explorados também as ações do professor no que se refere à sua dedicação e prática profissional, que exigem um olhar crítico e reflexivo sobre seu trabalho. Neste capítulo, também foram estudadas estratégias de atuação diferenciadas, que contemplem crianças em situação de vulnerabilidade e estudantes com altas habilidades.		Stronge 2002.pdf	Resumo mais completo no documento "Revisão de Literatura"

instituto
península

